

1 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, REALIZADA
3 EM 28 DE MARÇO DE 2.014. 19ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO
4 2012/2014.

5 Aos 28 dias do mês de março de 2.014, reuniram-se às 9:00 horas, em ASSEMBLEIA GERAL
6 ORDINÁRIA, os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
7 SOBRE TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, convidados e munícipes, conforme
8 assinaturas no Livro de Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas pela Casa de
9 Participação Comunitária, sito na Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora
10 dos Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 11 1. **Aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;**
- 12 2. **Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;**
- 13 3. **Status das Câmaras Setoriais;**
- 14 4. **Apreciação do Regimento Interno da VIII Conferência Municipal sobre Drogas;**
- 15 5. **Apresentação dos programas de atendimento desenvolvidos pelas entidades: Missão Belém**
16 **e Cristolândia;**
- 17 6. **Apreciação acerca da alteração da data da realização da Semana Municipal de Prevenção**
18 **às Drogas;**
- 19 7. **Assuntos Gerais.**

20 Abertos os trabalhos, foi anunciado pelo presidente que a assembleia seria gravada, feita a
21 **Composição da Mesa**, presidiu os trabalhos o **Conselheiro Presidente**, pelo segmento da Polícia
22 Federal, Francisco Artur Cabral Gonçalves, que convidou a mim, primeira secretária Tânia Mara
23 Carneiro Freire, representante da OAB de Santos, para secretariá-lo.

24 **Item 1-** Perguntado pelo Presidente se haveria necessidade da leitura da Ata de Assembleia anterior,
25 foi dispensada a leitura. Perguntado se havia algum reparo, o Conselheiro Solano pediu atenção
26 para responsabilidade municipal, na fiscalização do Programa Recomeço, se houve pagamento ou
27 não das Comunidades, pela terceirizada FEBRACT ([Federação Brasileira de Comunidades](#)
28 [Terapêuticas](#)), que recebe recursos do Governo Estadual. Foi aprovada a Ata por unanimidade.

29 **Item 2-** Foi solicitado através de ofício a Prefeitura de Santos, apoio para realização da Conferência
30 Municipal sobre Drogas. Foram também solicitados Ofícios de n. 5 e 6, sobre o Fluxo de
31 Atendimento da equipe do Senat e para a Secretaria de Saúde que foram respondidos. O Presidente
32 desenvolveu informações sobre o Programa Vida Urgente, que se encontra em fase de busca de
33 patrocínio privado para ser implantando. Informou ainda sobre o Projeto Teatral, do Diretor José
34 Scavazini, das peças “Ainda” e “Agora”, que necessita de patrocínio na ordem de R\$32.000,00
35 (trinta e dois mil reais) para que Santos, receba as peças de maneira que os ingressos sejam livres de

36 pagamento. Dessa forma, caberá aos Conselheiros a busca de recursos para o patrocínio, vez que
37 temos prioridade na vinda a Santos das peças. Noticiou que haverá reunião com representantes de
38 empresas do Porto com o Presidente, para viabilizar a participação dos trabalhadores do Porto em
39 Fórum a ser realizado na Semana Municipal.

40 Foi repassada através de email aos Conselheiros, a chamada sobre a existência de recursos do
41 governo federal para o Programa Viva Jovem. Santos irá se inteirar dos requisitos para ser
42 habilitada para buscar recursos do Fundo Federal. Sobre a nomenclatura do COMAD, encontra-se
43 na Câmara passando por comissões.

44 **Item 3- A Câmara de Planejamento** se encontra esvaziada, sem a participação efetiva dos
45 Conselheiros, promoveu a elaboração do Regimento Interno da Semana Municipal que será
46 discutido em item próprio. Quanto a **Câmara de Relações Públicas**, houve reunião com a única
47 presença da Conselheira Eledir e trataria do logotipo do Comad. A **Câmara de Legislação** requereu
48 a aprovação de expedição de dois ofícios, assim distribuídos, um para a Polícia Civil para que
49 informe sobre apreensão de menores e prisão de usuários de álcool e outras drogas, incluindo as
50 prisões em razão de álcool na direção de veículos automotores. O segundo Ofício deverá ser
51 enviado à Procuradoria Jurídica da Prefeitura, a fim de que informe a dificuldade encontrada na
52 verificação da Lei de criação do Fundo Municipal. O último ofício se justifica pelo prejuízo que
53 causará aos munícipes, se a lei não for aprovada a tempo de aproveitar os recursos municipais
54 disponíveis. Reitero o pedido de que seja Oficiado à SMS, para que informe ao COMAD sobre o
55 CAPS AD Infante Juvenil, vez que a resposta encaminhada não foi suprida na forma enviada. Ainda
56 na mesma linha de pensamento, embora o Conselheiro Pastorello venha envidando esforços para
57 noticiar os cuidados do Município aos usuários de álcool e outras drogas e co-morbidades, peço a
58 votação dos Conselheiros na aprovação de Ofício, para que a SMS, informe formalmente sobre
59 existência das vagas na Beneficência Portuguesa, a situação do CAPS AD da Zona Noroeste,
60 convênios com Comunidades Terapêuticas e sobre todas as ações em andamento sobre o tema uso
61 abusivo de álcool e outras drogas. Foi aprovado pelos Conselheiros. Integra a Ata informação
62 trazida pelo Conselheiro Pastorello.

63 **Item 4- Apreciação do Regimento Interno da VIII Conferência Municipal sobre Drogas.**

64 Foi enviado aos Srs. Conselheiros o Regimento Interno, para que a análise seja objetiva. De posse
65 do Regimento, a Conferência será realizada com a abertura no dia 30 de maio e com a conferência
66 propriamente dita no dia 31 de maio. As pré conferências serão realizadas no mês de abril. As
67 pessoas interessadas deverão entrar em contato com a Casa de Participação, para se inscrever.
68 Alguns setores foram instigados a comparecer. Assim passa a votação do Regimento Interno da VIII
69 Conferência Municipal sobre Drogas. Foi aprovado por unanimidade com voto de louvor aos
70 executores.

71 **Item 6- Apreciação acerca da alteração da data da realização da Semana Municipal de**
72 **Prevenção às Drogas.**

73 Após justificativas, a Presidência propôs a alteração do parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 1930,
74 de 29/03/2001, a qual menciona que a Semana Municipal de Prevenção às Drogas deveria ocorrer
75 na primeira semana que suceder o término da quaresma, sugerindo que a Semana Municipal de
76 Prevenção às Drogas ocorra na última semana do mês de maio. Foi aprovada a por unanimidade a
77 alteração da data.

78 **Item 7- Apresentação dos programas de atendimento desenvolvidos pelas entidades: Missão**
79 **Belém e Cristolândia;**

80 A Cristolândia, representada pelo Pastor Sidney, expôs o trabalho que vem desenvolvendo junto à
81 sociedade, as dificuldades do ser humano, a desestruturação da sociedade. Explicou sobre a Junta
82 das Igrejas Batistas e fez anexar à presente Ata a exposição de sua apresentação. Noticiou o envio
83 de 150 homens da cidade para a Comunidade Terapêutica de Itaquaquetuba. Desse número, 95%
84 das pessoas, saem das ruas. A evasão é grande, mas não difere dos números registrados pela
85 Federação das Comunidades Terapêuticas. Na Comunidade são tratados usuários de todas as
86 camadas sociais. A Cristolândia não recebe qualquer aporte financeiro da Prefeitura Municipal. A
87 Prefeitura Municipal lavrou Termo de Cooperação com a Cristolândia, que disponibiliza
88 quinzenalmente transporte dos usuários para a Comunidade em Itaquaquetuba. A Comunidade
89 Terapêutica de Itaquaquetuba não pode atender usuários com co-morbidades de doenças mentais
90 como esquizofrenia, por falta de médicos especialistas que possam atender ao ser humano que ali se
91 encontra, bem como, outras doenças mentais que obriguem ao uso de medicação controlada.
92 Contaminados por outras doenças, como HIV, não causam problemas de atendimentos para a
93 Comunidade. Encerrada a exposição, foi chamado o representante da Missão Belém, sr. João, que
94 prestou esclarecimentos aos Conselheiros e fez juntada a presente Ata do material informativo sobre
95 suas atividades. A parceria com a Prefeitura Municipal é regida pelo Termo de Cooperação, que
96 fornece transporte para as pessoas sob tratamento, seja recolhido ao sítio em São Bernardo do
97 Campo ou Jarinu, em ambiente sadio, paga ainda o aluguel da casa de passagem. A Casa Belém não
98 é albergue, a pessoa tem que aderir ao tratamento. A pessoa ingressa para tratamento, permanece em
99 Santos de 15 a 21 dias para adesão ao trabalho e após é levado para um sítio da Missão Belém.
100 Colhem dados para o SEAS, que identificam a procedência, mapeia a aceitação ao tratamento e a
101 evasão. Apresentou em números exatos a partir de 05 de dezembro 2013 a 28 de fevereiro de 2014,
102 foram transferidas para o sítio em São Bernardo do Campo 77 pessoas, sendo que a maioria desses
103 homens é da faixa etária entre 35 a 45 anos. Até a presente data (28 de março), 99 homens foram
104 encaminhados para o sítio. São tratados na Missão Belém, portadores de doenças infecto-
105 contagiosas, como tuberculose ou hanseníase e outras. Tratam também vítimas, de HIV. Nesses

106 locais, esses seres humanos tem ambiente compatível com a co-morbidade, inclusive os cadeirantes
107 tem local acessível. A Missão Belém trabalha também na Itália, em presídios, no Haiti e em outros
108 países, visando dar conforto a aqueles que necessitam. A Cristalândia expôs o trabalho que vem
109 desenvolvendo junto à sociedade e fez anexar à presente Ata a exposição de sua apresentação. As
110 entidades deixaram consignado que não recebem valores ou verbas do município de Santos, que
111 colabora com os trabalhos disponibilizando transporte para locomoção de internos, e disponibilizam
112 os locais para atendimento.

113 O Conselheiro Marcelo alerta ao expositor que aqueles que não queiram ser tratados fora de Santos,
114 deverão como direito do cidadão ser indicado o Senat para tratamento.

115 **Item 7 -Assuntos Gerais.**

116 Pediu a palavra e foi deferido o Conselheiro João Inocêncio, que pediu aos Conselheiros que
117 tenham atenção para trazer às reuniões do COMAD assuntos de interesse coletivo, de forma
118 propositiva. Pediu a palavra a cidadã Lucy Freitas, que trouxe informação de comunicação por
119 jornal sobre o Polo de Atenção em Saúde Mental, requerendo que seja pedido o comparecimento, a
120 fim de explicar quantas vagas estão disponíveis e o trabalho executado.

121 Com a palavra o Conselheiro Carlos Solano noticia que os Municípios continuam com dificuldades
122 de deslocamento, para que pacientes sejam levados para internação em comunidades, que é feita
123 apenas uma vez por mês, segundo informação colhida no momento, junto ao psicólogo Marcelo.

124 O Conselheiro Pastorello noticia que carro, quando solicitado para fazer internação, é agendado em
125 até dois dias. A representante da Secretaria de Saúde informa a existência de um veículo para a
126 saúde Mental. Pedindo a palavra, a Conselheira Tania Mara Freire expõe que em razão de ofício
127 enviado pelo Senat, contendo fluxo de projeto geral para o cidadão, enquanto COMAD, precisamos
128 saber como o munícipe é atendido. Fico ainda chocada ao saber pelo Psicólogo Marcelo, de que se a
129 Missão Belém levar um adicto ao Senat, ele será atendido na hora. Frente a tais questões, requeiro
130 ofício ao Senat para que informe: 1- Se existe pronto atendimento no Senat? 2- Como é atendido o
131 Munícipe no Senat? 3- Qual o procedimento que o Munícipe é submetido, para que lhe seja
132 prescrita a internação em Comunidade Terapeutica? 4- Qual o procedimento que o Munícipe e seus
133 familiares, devem adotar, para que lhe seja deferida a proteção à saúde? Foi deferido o ofício. O
134 Conselheiro Flavio Santana pede a palavra a fim de noticiar que a Prof. Jossélia Fontoura pede
135 oportunidade de conversar com os Conselheiros, para promover a melhoria dos serviços; noticiou
136 seu desligamento do Conselho, sendo substituído por Celina Linhares, pessoa talhada, próxima e
137 direta; sobre o concurso de cartazes está garantido o patrocínio. Como ninguém pretendeu fazer uso
138 da palavra, o senhor presidente agradecendo os trabalhos, encerrou a Assembleia, determinando a
139 expedição de ofícios. Declaro a lavra da ata de assembleia por mim secretariada, que assino,

140 _____, presidida pelo Presidente, que também apõe sua assinatura

141 _____.